

Eixo temático: Tecnologia e Educação

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA REGISTRO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÕES RELIGIOSAS

Ayslan Hugo dos Santos¹; Álvaro de Sá Gama²; José Anchieta dos Santos Júnior³.

Introdução: No semestre letivo 2025.1, alunos do 6º período do curso de Sistemas de Informação do Centro Universitário do Rio São Francisco (UniRios) desenvolveram como projeto de extensão o software Frequency. A iniciativa surgiu da necessidade do grupo de oração da Igreja São Francisco, localizada na cidade de Paulo Afonso-BA, de modernizar e otimizar o processo de registro de frequência dos participantes em seus ciclos anuais de formação. Tradicionalmente, esse controle era realizado de forma manual, gerando retrabalho e suscetível a falhas. O objetivo do projeto foi propor uma solução tecnológica simples, prática e acessível, integrando recursos digitais e promovendo inovação social alinhada à realidade local. **Relato de Experiência:** O sistema Frequency foi concebido como uma aplicação web responsiva, garantindo sua utilização tanto em computadores quanto em dispositivos móveis (celulares e tablets). O desenvolvimento foi realizado utilizando o *framework* Ruby on Rails, escolhido pela robustez, rapidez no desenvolvimento de aplicações web e ampla comunidade de suporte. O processo foi organizado em etapas, seguindo boas práticas de engenharia de software: levantamento de requisitos, modelagem de dados, construção de interfaces, implementação da lógica de negócio e testes funcionais. A equipe enfrentou desafios que exigiu pesquisa e adaptação de bibliotecas compatíveis, além da necessidade de assegurar que a aplicação fosse responsiva e intuitiva para usuários com diferentes níveis de familiaridade com a tecnologia. A experiência proporcionou aos alunos contato direto com o ciclo completo de desenvolvimento de um sistema real, além da oportunidade de aplicar conceitos de usabilidade, segurança da informação e design responsivo. Outro aspecto relevante foi o impacto social do projeto. Ao aproximar os alunos da comunidade eclesial, o trabalho possibilitou a aplicação

¹ Autor principal. Graduando em Sistemas de Informação – Centro Universitário São Francisco (UniRios). Email: ayslanhugo1@gmail.com

² Graduando em Sistemas de Informação – Centro Universitário São Francisco (UniRios).

³ Orientador. Especialista – Centro Universitário São Francisco (UniRios). E-mail: anchieta.junior@unirios.edu.br

prática do conhecimento acadêmico em um contexto real, reforçando a importância do papel do curso de Sistemas de Informação no desenvolvimento de soluções para demandas locais.

Considerações Finais: O projeto Frequency demonstrou que a integração entre universidade e comunidade pode resultar em soluções inovadoras e de grande relevância social. A iniciativa promoveu não apenas o aprimoramento técnico dos alunos, mas também valores de responsabilidade social e compromisso com a transformação digital de instituições locais. A experiência revelou-se enriquecedora para todos os envolvidos: para os estudantes, um aprendizado prático e desafiador, para a Igreja São Francisco, uma ferramenta moderna que simplifica o gerenciamento de frequência e fortalece a organização dos ciclos formativos. Desta forma, o projeto consolida-se como exemplo do potencial da extensão universitária em unir conhecimento acadêmico, tecnologia e impacto social positivo, corroborando com Abich; Cavalheiro; Parizi (2024), que afirmam que as atividades de extensão universitária representam um dos pilares fundamentais da educação, ao promover a inserção social das Instituições de Ensino para além dos limites da sala de aula, oferecendo aos estudantes a oportunidade de aplicar o conhecimento acadêmico na resolução de problemas reais, fortalecendo a integração entre teoria e prática e gerando impactos sociais significativos.

Palavras-chave

Desenvolvimento. Programação. Ruby.

Referências

ABICH, Dariane; CAVALHEIRO, Bruno; PARIZI, Rafael. PIDS: Projetos Integradores em Desenvolvimento de Software como Prática Colaborativa na Curricularização da Extensão. In: **Simpósio Brasileiro de Sistemas Colaborativos (SBSC)**. SBC, 2024. p. 189-192. Disponível em: < https://sol.sbc.org.br/index.php/sbsc_estendido/article/view/28153>. Acesso em: 15 de jul. 2025.